

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA(bra)) (“Unipar”, “Companhia”), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina.

Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e o Atuação Responsável® para suas três plantas, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) e primeiros nove meses de 2020 (9M20) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbochloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Unipar Carbochloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Utilização média da **CAPACIDADE DE PRODUÇÃO** de cloro/soda da Unipar foi de 80,8% no 3T20, 11,0 pontos percentuais acima do 2T20 e de 77,7% nos 9M20, 5,5 pontos percentuais acima da verificada nos 9M19
- **RECEITA LÍQUIDA** Consolidada atingiu R\$ 1.176,9 milhões no 3T20, 59,8% superior ao 2T20. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 2.715,1 milhões, 20,5% superior aos 9M19. A receita líquida na Controladora foi de R\$ 309,0 milhões no 3T20, 11,2% superior ao 2T20 e de R\$ 834,7 milhões no 9M20, 5,8% superior aos 9M19
- **EBITDA**¹ Consolidado foi de R\$ 315,4 milhões no 3T20, 131,5% superior ao 2T20 e de R\$ 540,4 milhões nos 9M20. O EBITDA da Controladora foi de R\$ 210,8 milhões no 3T20 e de R\$ 175,2 milhões nos 9M20
- O **LUCRO LÍQUIDO** Consolidado, no 3T20, foi de R\$ 156,3 milhões, 715,1% superior ao 2T20. No acumulado do ano, o consolidado registrou lucro de R\$ 81,1 milhões
- Em 03 de setembro de 2020, a Unipar concluiu a constituição da **joint venture de controle compartilhado com a AES Tietê** para geração de energia eólica.
- Em 11 de novembro de 2020, foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a antecipação de **DIVIDENDOS** referentes ao exercício de 2020 no montante total de R\$ 72,0 milhões. Nesta mesma data, também foi aprovado o 2º aditamento ao 2º Programa de **RECOMPRA DE AÇÕES**, cujo prazo se encerra em 13 de novembro de 2021

Destaque Financeiro Consolidado (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.176.875	736.563	731.786	59,8%	60,8%	2.715.118	2.252.390	20,5%
EBITDA ¹	315.400	136.231	157.976	131,5%	99,7%	540.408	439.849	22,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	156.276	19.173	(22.318)	715,1%	-	81.082	34.286	-
Dívida Líquida	-	-	-	-	-	(176.878)	234.925	-
-Dívida Líquida/EBITDA udm	-	-	-	-	-	-	0,38 x	-

¹ calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 12/11/2020 (quinta-feira) Horário: 14:00 (BRT) / 12:00 (EST)

Acesso via telefone

Brasil: +55 (11) 2188-0155 (Código: Unipar) Outros Países: +1 (646) 843-6054 (Código: Unipar)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português ([link](#)) Plataforma Webcast Inglês ([link](#))

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein
Sergio Luiz Baptista dos Santos
Raquel Turano de Souza
Bárbara Nunes

Tel.: +55 (11) 3704-4200

E-mail: ri@unipar.com

www.uniparcarbochloro.com.br/ri

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 30/09/2020:

UNIP3 ON = R\$ 34,50

UNIP5 PREF “A” = R\$ 31,00

UNIP6 PREF “B” = R\$ 27,84

VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 30/09/2020:

R\$ 2.857 milhões

1. CENÁRIO ECONÔMICO

De um modo geral, o cenário econômico mundial vem se caracterizando por um quadro variado de comportamentos quanto ao ritmo de recuperação após o 2T20, período de maior impacto da pandemia do Covid-19.

Ao longo do 3T20, observaram-se momentos de alternância entre maior otimismo e posições mais cautelosas. As visões mais otimistas decorreram sobretudo dos avanços divulgados no desenvolvimento de uma vacina eficaz contra o Covid-19. Por outro lado, expectativas mais conservadoras advieram do agravamento da pandemia na Europa, seguido da implementação de novas medidas restritivas à locomoção da população.

Outro ponto relevante nesse cenário é a possibilidade de implementação por diversos países de estímulos fiscais, que visam mitigar o efeito contracionista do fim dos programas implementados durante a pandemia. Nesse sentido, há uma preocupação com relação ao equilíbrio das contas de diversos países no curto / médio prazo. Essa questão trouxe muitas discussões internas e, no caso dos EUA, tais medidas defendidas pelo Fed vêm encontrando dificuldades de aprovação, sobretudo devido às incertezas das eleições presidenciais.

Em termos de recuperação econômica, indicadores de atividade e do mercado de trabalho mostram comportamentos variados entre as regiões: em setembro, a produção industrial americana apresentou recuo frente ao mês anterior, enquanto dados da Europa e Ásia mostraram que a recuperação segue em curso.

Diante desse quadro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou a projeção de crescimento mundial para -4,4%, o que representa um melhor desempenho frente à projeção anterior de -5% divulgada em junho/2020.

Brasil

Com relação à atividade econômica, o Brasil seguiu trajetória de recuperação no 3T20 em relação ao trimestre anterior, com consistente avanço na indústria de transformação e no comércio varejista, enquanto o setor de serviços vem mostrando recuperação mais lenta.

Segundo dados publicados pela CNI, a utilização da capacidade instalada da indústria no País atingiu 72% em setembro/20, mostrando uma recuperação de +1% frente ao mês anterior e posicionando-se 3 pontos percentuais acima da taxa verificada em setembro/19. Em termos médios, a utilização no 3T20 situou-se em 70%, mostrando recuperação frente ao trimestre anterior, quando este índice atingiu 56%.

Com relação ao consumo, a preocupação com os níveis de desemprego, ainda bastante elevados, e a perspectiva do fim do programa de benefícios concedidos pelo Governo Federal, trouxeram um comportamento marcado por cautela por parte do consumidor final, com postergação de aquisição de bens e serviços.

A preocupação predominante do mercado financeiro reside nas condições de equilíbrio fiscal, diante do pacote de benefícios concedidos durante a pandemia e uma possível prorrogação de pelo menos parte de tais medidas. Tal preocupação ainda traz um ponto adicional, que é a pauta de votação no Congresso das reformas tributária e administrativas. Há consenso no mercado de que é necessária uma redução do déficit primário de forma consistente a partir de 2021, sendo a aprovação dessas reformas uma condição determinante para este objetivo.

Projeções recentes do mercado (Relatório Focus, de 03 de novembro), indicam uma retração do PIB brasileiro de 4,8% em 2020, com uma inflação medida pelo IPCA de 2,99% e taxa R\$/US\$ no final do ano de 5,40.

No 3T20, a cotação da moeda norte-americana encerrou o período cotada em R\$ 5,6407, representando incrementos de 3% no 3T20 e de 40% no 9M20. Em termos de cotação média, o valor do 3T20, de R\$ 5,3803 mostrou-se em linha com o verificado no trimestre anterior, de R\$ 5,3885. A cotação média do 9M20 situou-se em R\$ 5,0757, 30,6% acima da verificada em igual período de 2019.

A taxa básica de juros sofreu nova redução em agosto/2020, atingindo 2% a.a., fechando o período em 2,25%, a mais baixa da história. O índice IBOVESPA [B3] no 3T20 refletiu o comportamento verificado nos principais mercados internacionais, encerrando o trimestre com uma variação pouco expressiva (-0,5%), após ter registrado um aumento de 30% no 2T20. No acumulado do ano, até 30 de setembro, foi registrado recuo da ordem de 18%.

Cabe destacar o sancionamento pela Presidência da República em 15/07/2020 da Lei Nº 14.026, que atualizou o Marco Legal do Saneamento Básico, que tem como meta principal a universalização dos serviços até 31/12/2033, assegurando o atendimento de 99% da população com água potável e de 90% da população com coleta e tratamento de esgoto.

Argentina

No 3T20, observou-se uma elevação dos casos de infecção com Covid-19 na Argentina, levando à manutenção das medidas restritivas de circulação de pessoas e fechamento de fronteiras. Tal cenário aliado à condição precedente da economia (mercado

interno retraído, baixas reservas cambiais e déficit de contas públicas), levou o governo a manter a política emergencial de medidas para minimizar os efeitos da crise na população e nas empresas.

Estimativas de instituições financeiras locais indicam para 2020 uma queda de 12% da produção industrial, com os segmentos de têxteis e automotivo sendo os mais afetados.

O foco de ação do governo é a renegociação da dívida junto ao FMI, cuja conclusão está prevista para o final do atual exercício. Dentre os aspectos inseridos nesta negociação, além da extensão / postergação do serviço da dívida, está incluída a possibilidade de nova captação no sentido de obtenção de maior fôlego financeiro para a recuperação econômica.

O governo vem promovendo debates com diversos setores produtivos no sentido de viabilizar incremento das exportações do país, diante do cenário atual de reservas cambiais bastante restritas, seja através de incentivos fiscais ou de medidas mais estruturantes que favoreçam a competitividade da indústria local.

A cotação média do dólar norte-americano no 3T20 situou-se em AR\$ 75,285, cerca de 5% acima da registrada no trimestre anterior. Em 01 de outubro, Banco Central anunciou o início de uma política cambial baseada numa flutuação gerenciada do AR\$, deixando de lado a estratégia anterior de desvalorização diária uniforme da moeda local, objetivando sustentar as operações de comércio exterior.

Projeções de entidades financeiras locais apontam para uma desvalorização do AR\$ frente ao US\$ de 43% em 2020, semelhante à estimativa de inflação, de cerca de 40%, o que mantém o país em um ambiente hiperinflacionário.

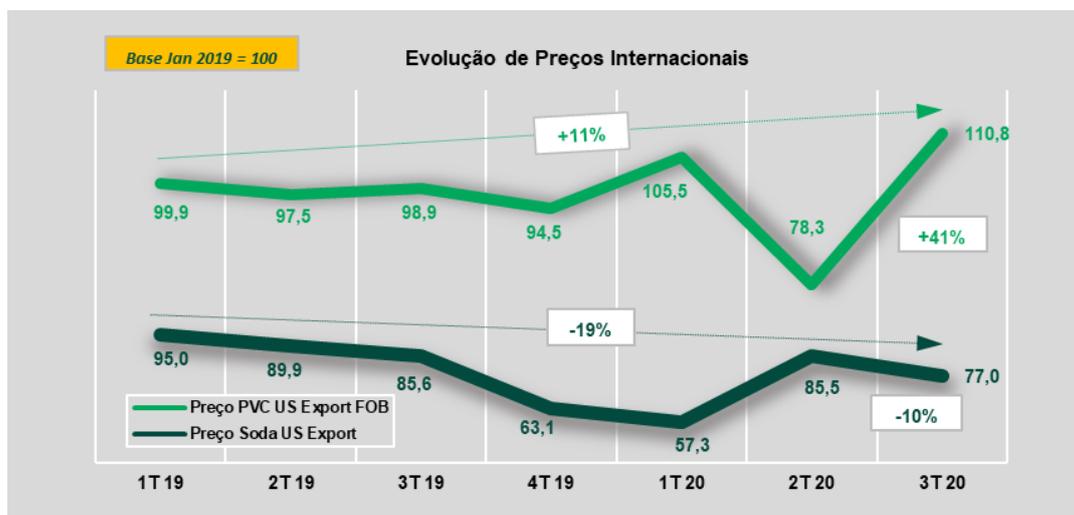
2. MERCADO DE ATUAÇÃO

Segundo dados divulgados pela ABICLOR, a produção de cloro/soda no período jan-ago/2020 correspondeu a um índice de utilização da capacidade instalada dos produtores nacionais de 50,4%, inferior ao patamar de 59,9% registrado em igual período de 2019.

No mercado internacional, a ocorrência dos furacões Sally e Laura impactaram algumas unidades de produção nos EUA. Os efeitos destes eventos afetaram mais fortemente a oferta de PVC e de seus precursores na cadeia produtiva (EDC e MVC),

No caso do PVC, além dos efeitos dos furacões, a oferta local também foi impactada pela ocorrência de paradas não programadas (força maior) em plantas nos EUA. Dessa forma, houve no 3T20 uma significativa redução da oferta nas Américas, contrastando com um cenário de recuperação da construção civil, principal segmento consumidor de PVC. Assim, esta restrição de oferta levou a um crescimento de 41% do preço médio de exportação (US Gulf FOB Export) frente ao 2T20. No acumulado do ano, observou-se uma elevação de 11% do preço médio do 9M20 em relação a igual período de 2019.

No caso da soda cáustica, embora menos afetada pelos furacões, observou-se também a ocorrência de paradas não programadas em algumas unidades nos EUA de alguns importantes players no mercado. Diferente do observado para o PVC, o mercado de soda não apresentou aquecimento da demanda local, não tendo sido observado o crescimento dos preços que se verificou para o PVC. O preço médio de exportação da soda líquida (base US Gulf Coast) no 3T20 registrou queda de 10% frente ao trimestre anterior. Em termos de acumulado do ano, o preço médio em 9M20 mostrou recuo de 19% frente a igual período de 2019.



Fonte: consultoria externa

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

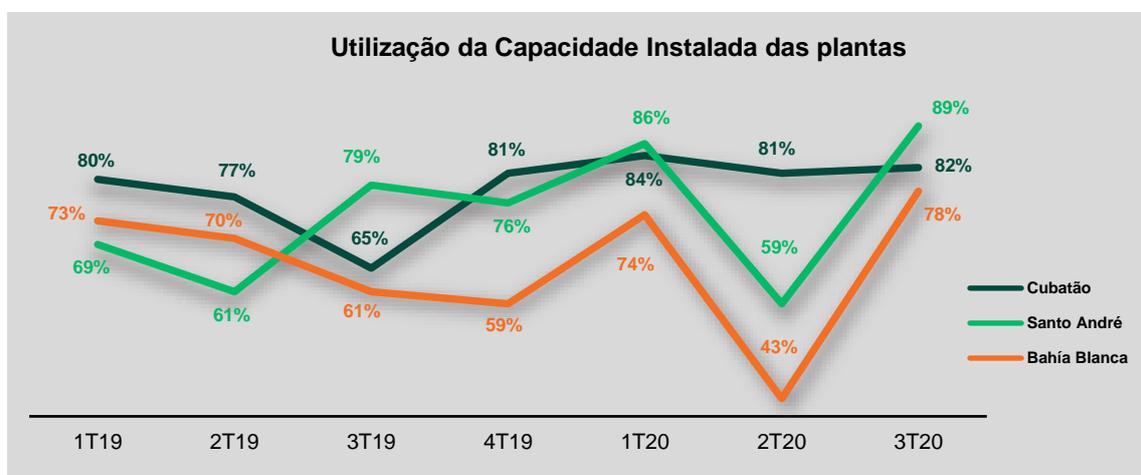
CAPACIDADE INSTALADA

Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

No 3T20, observou-se um melhor desempenho das unidades fabris, notadamente nos *sites* produtores de PVC que permitiu o atendimento da crescente demanda no mercado interno verificada no período. Nas unidades de Santo André e Bahía Blanca, os índices de utilização média de capacidade atingiram os patamares mais elevados dos últimos trimestres, tendo atingido 89% e 78%, no 3T20, respectivamente, aumento representativo em relação ao 2T20.

Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 3T20 foi de 82%, em linha com os trimestres anteriores, o que também possibilitou o atendimento da demanda interna de cloro, soda e derivados.

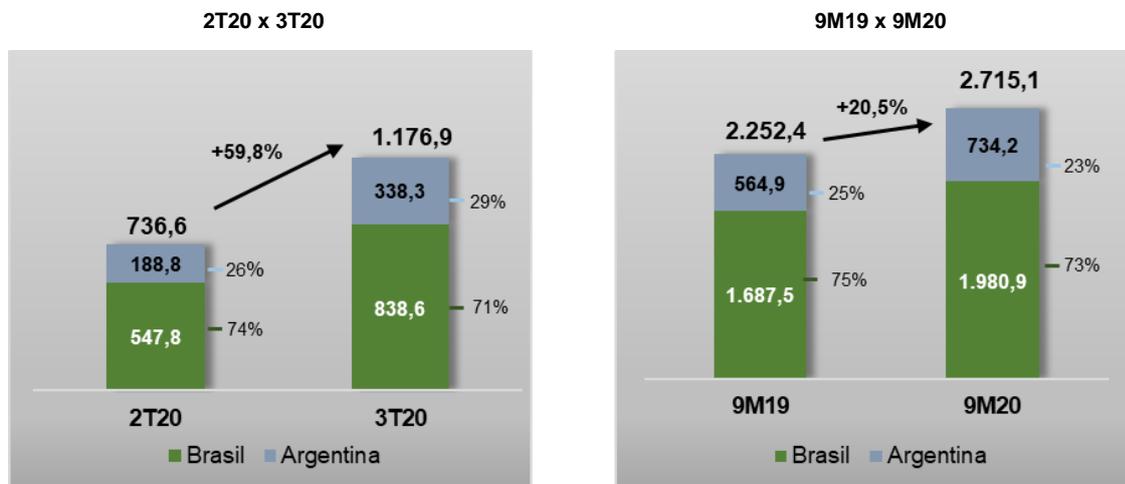


4. DESEMPENHO FINANCEIRO

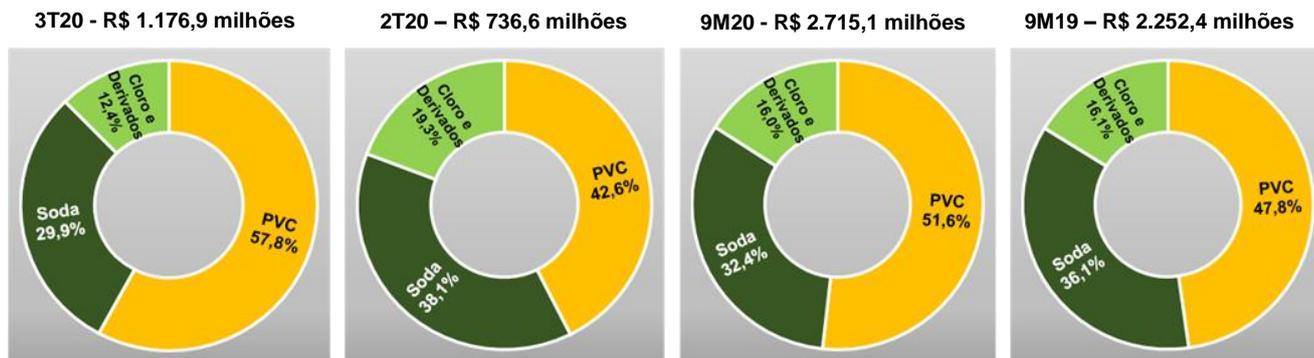
4.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 3T20 foi de R\$ 1.176,9 milhões, 59,8% superior em relação ao 2T20. Este crescimento na receita foi decorrente, principalmente, do aumento das vendas de PVC e, em menor proporção, do preço internacional de PVC, que é a referência para os preços no mercado interno, além do aumento das vendas de soda/cloro e derivados. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada teve crescimento de 20,5% em relação ao ano anterior, tendo sido impulsionada sobretudo pela valorização do dólar e aumento da demanda de PVC no último trimestre, que compensou a queda dos preços médios internacionais da soda.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

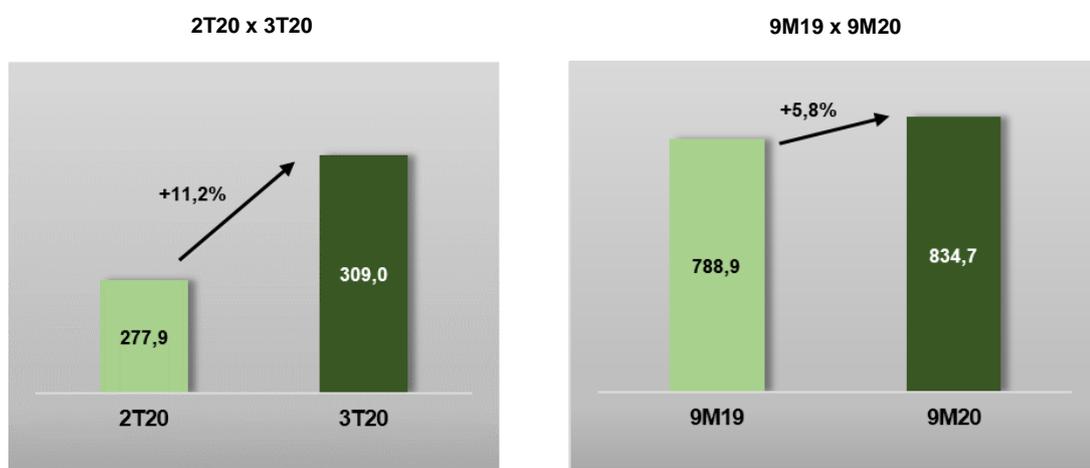


Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto



A Receita Operacional Líquida da Controladora no 3T20 foi de R\$ 309,0 milhões, 11,2% superior em relação ao 2T20, influenciada, principalmente, pelo aumento nas vendas de soda cáustica no período. Nos 9M20, houve crescimento de 5,8% em relação ao ano anterior em função do aumento do volume de vendas, parcialmente compensado pela redução do preço internacional da soda cáustica em relação ao ano anterior.

Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)

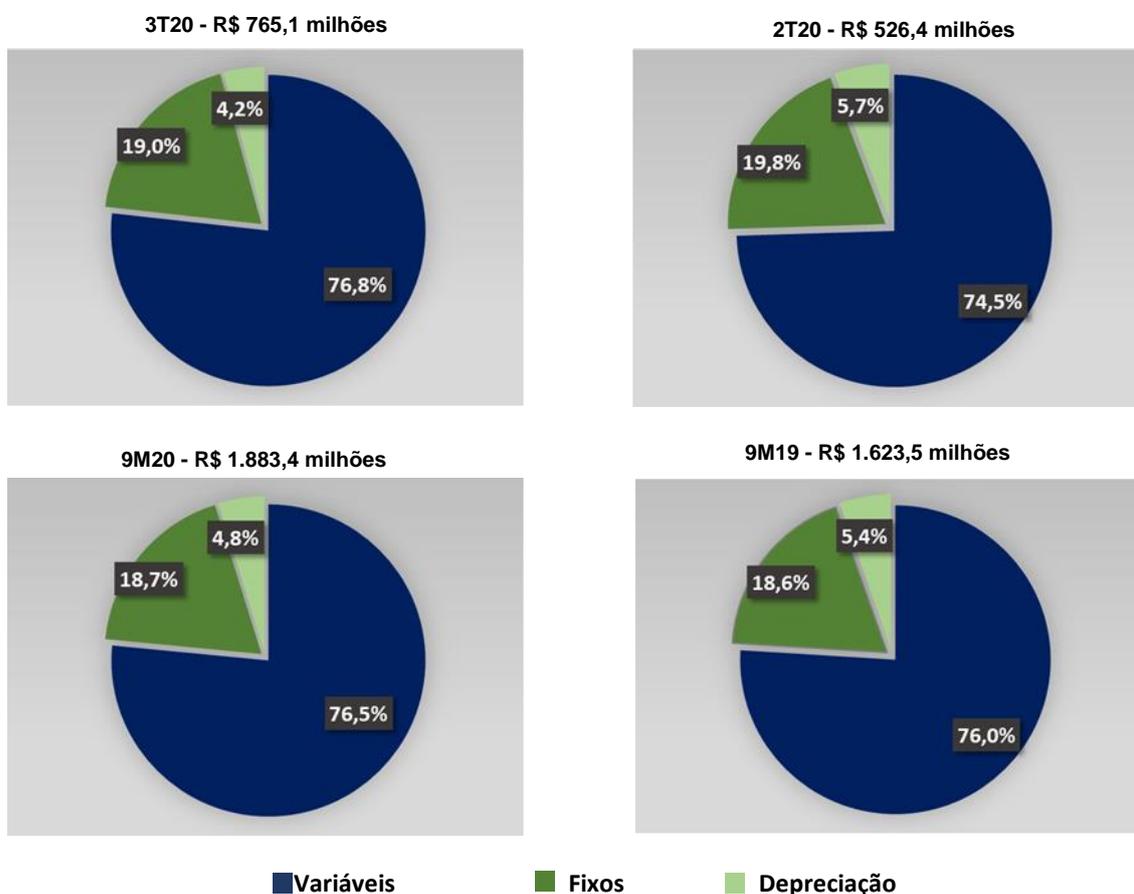


4.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

No 3T20, o CPV Consolidado foi de R\$ 765,1 milhões, aumento de 45,4% em relação ao 2T20 devido, principalmente, ao maior consumo de insumos em função do maior volume de vendas de soda cáustica e PVC. No acumulado do ano, houve crescimento de 16,0%, resultante, principalmente, do aumento do volume de vendas de soda cáustica e PVC e do custo dos principais insumos, alavancado, também, pela desvalorização do real frente ao dólar americano, cujo impacto afeta parcialmente o CPV.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.176.875	736.563	731.786	59,8%	60,8%	2.715.118	2.252.390	20,5%
CPV	(765.138)	(526.406)	(530.950)	45,4%	44,1%	(1.883.387)	(1.623.534)	16,0%
Lucro Bruto	411.737	210.157	200.836	95,9%	105,0%	831.731	628.856	32,3%
Margem Bruta	35,0%	28,5%	27,4%	6,5 p.p.	7,6 p.p.	30,6%	27,9%	2,7 p.p.

CPV Consolidado



No 3T20, o CPV da Controladora foi de R\$ 163,1 milhões, aumento de 12,1% em relação ao 2T20 devido ao maior volume de vendas. No acumulado do ano, houve crescimento de 7,1%, refletindo o maior volume de produção e vendas e custo dos principais insumos.

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	308.969	277.923	239.246	11,2%	29,1%	834.726	788.922	5,8%
CPV	(163.060)	(145.465)	(139.492)	12,1%	16,9%	(462.972)	(432.434)	7,1%
Lucro Bruto	145.909	132.458	99.754	10,2%	46,3%	371.754	356.488	4,3%
Margem Bruta	47,2%	47,7%	41,7%	-0,5 p.p.	5,5 p.p.	44,5%	45,2%	-0,7 p.p.

4.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas Consolidadas no 3T20 somaram R\$ 50,9 milhões, 15,3% superior em relação ao 2T20, em função, principalmente, do maior volume de vendas no período. No acumulado do ano, o consolidado registrou R\$ 143,3 milhões, 27,8% superior em relação aos 9M19, em função do maior volume de vendas e despesas com exportação. As Despesas com Vendas da Controladora no 3T20 somaram R\$ 13,1 milhões, em linha com o valor do 2T20.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 83,9 milhões no 3T20, 12,0% superior ao 2T20. Nos 9M20, a despesa foi de R\$ 273,0 milhões, 36,1% superior aos 9M19. As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora no 3T20 foram 11,8% superior ao 2T20 (R\$ 42,7 milhões) decorrente, assim como no consolidado, das despesas pontuais com honorários advocatícios e serviços de consultoria relacionadas ao *closing* do processo de constituição da JV com a AES Tietê. Nos 9M20, as despesas da Controladora foram 48,3% superior em relação ao acumulado do ano anterior devido ao exercício do plano de outorga de ações ocorrido no 1T20, que correspondeu a uma despesa de R\$ 48,0 milhões (com efeito caixa de R\$ 24,0 milhões) impactando também o consolidado.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado foi negativo em R\$ 386 mil no 3T20 e em R\$ 1,3 milhão nos 9M20, referente ao resultado da participação na empresa de energia Solalban, impactado pela aplicação do ajuste por hiperinflação da Argentina (IAS 29).

O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 96,5 milhões no 3T20, enquanto nos trimestres anteriores havia sido negativo. No acumulado do ano, a equivalência patrimonial foi negativa de R\$ 66,1 milhões, ainda impactado pela expressiva variação cambial sobre o valor do principal do débito com terceiros de controlada indireta, atrelado à moeda norte-americana desde o início do ano.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T20, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 13,2 milhões, 191,5% superior à despesa no 2T20, devido, principalmente, à projetos de remediação na unidade de Santo André referentes a passivos anteriores à aquisição do negócio pela Unipar que são, em sua grande parte, reembolsáveis na Controladora pela vendedora. Este efeito é também observado no acumulado do ano, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou uma receita de R\$ 2,3 milhões no 3T20 e negativo em R\$ 3,43 milhões nos 9M20.

4.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 56,7 milhões no 3T20, superior em 106,0% em relação ao 2T20, que havia sido impactado pela variação cambial. No acumulado do ano, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 185,0 milhões, 48,3% superior aos 9M19 decorrente da variação cambial no período. O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R\$ 813 mil no 3T20 e positivo em R\$ 56,0 milhões nos 9M20. O efeito positivo no acumulado do ano foi decorrente, principalmente, da variação cambial sobre créditos do mútuo com controlada.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	(56.703)	(27.531)	(91.984)	106,0%	-38,4%	(184.977)	(124.714)	48,3%
Receita financeira	24.924	57.920	52.210	-57,0%	-52,3%	180.383	173.452	4,0%
Despesa financeira	(81.627)	(85.451)	(144.194)	-4,5%	-43,4%	(365.360)	(298.166)	22,5%

Resultado Financeiro Líquido Controladora (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	(813)	8.379	5.493	-	-	56.010	29.698	88,6%
Receita financeira	11.715	16.614	22.819	-29,5%	-48,7%	81.933	86.528	-5,3%
Despesa financeira	(12.528)	(8.235)	(17.326)	52,1%	-27,7%	(25.923)	(56.830)	-54,4%

A Companhia entende que suas operações são lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norte-americano, em função de, nos 9M20, aproximadamente 84% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional, assim como 30% do CPV e 100% do débito com terceiros. Eventuais oscilações rápidas e significativas da taxa de câmbio sobre o passivo em moeda estrangeira tendem a ser compensadas, com o resultado das operações. Nos 9M20, a significativa desvalorização do real frente ao dólar, impactou em R\$ 220,2 milhões o resultado financeiro da empresa, decorrente do débito com terceiros de controladas.

4.5 LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

No 3T20, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 156,3 milhões. No acumulado do ano, o consolidado registrou lucro de R\$ 81,1 milhões decorrente, ainda, do aumento representativo das despesas financeiras no período, devido à variação cambial de débito com terceiros. Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 154,9 milhões no 3T20 e de R\$ 82,5 milhões no 9M20.

4.6 EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 3T20, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 315,4 milhões, 131,5% superior ao 2T20., correspondente a uma margem de 26,8%. No acumulado do ano, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 540,4 milhões, superior em 22,9% em relação aos 9M19.

O EBITDA da Controladora, no 3T20, foi de R\$ 210,8 milhões, 224,6% superior ao 2T20. Para os 9M20, a Controladora registrou um EBITDA de R\$ 175,2 milhões, ainda impactado pelo resultado da equivalência patrimonial no início do ano.

EBITDA Consolidado (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	156.276	19.173	(22.317)	715,1%	-	81.082	34.287	136,5%
Imposto de Renda/Contribuição Social	50.484	39.638	47.899	27,4%	5,4%	125.307	156.248	-19,8%
Resultado Financeiro Líquido	56.703	27.531	91.984	106,0%	-38,4%	184.977	124.714	48,3%
Depreciação e Amortização	51.937	49.889	40.410	4,1%	28,5%	149.042	124.600	19,6%
EBITDA	315.400	136.231	157.976	131,5%	99,7%	540.408	439.849	22,9%
Margem EBITDA	26,8%	18,5%	21,6%	8,3 p.p.	5,2 p.p.	19,9%	19,5%	0,4 p.p.

EBITDA Controladora (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	154.877	19.869	(12.593)	679,5%	-	82.527	54.199	52,3%
Imposto de Renda/Contribuição Social	33.199	31.606	26.021	5,0%	27,6%	83.127	88.430	-6,0%
Resultado Financeiro Líquido	813	(8.379)	(5.493)	-	-	(56.010)	(29.698)	88,6%
Depreciação e Amortização	21.875	21.842	21.747	0,2%	0,6%	65.555	67.065	-2,3%
EBITDA	210.764	64.938	29.682	224,6%	610,1%	175.199	179.996	-2,7%
Margem EBITDA	68,2%	23,4%	12,4%	44,8p.p.	55,8p.p.	21,0%	22,8%	-1,8p.p.

4.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não apresentava Dívida Líquida Consolidada, com saldo negativo em R\$ 176,9 milhões. Nos 9M20, a Companhia amortizou a 1ª série da 4ª emissão de debêntures e a 2ª emissão de debêntures, conforme cronograma original, tendo realizado, em contrapartida, a captação de R\$ 203 milhões, buscando a preservação da liquidez financeira durante o período de pandemia. Neste período, a Companhia deu continuidade ao programa de recompra de ações no mercado, que nos 9M20, representou uma alocação de recursos de R\$ 143,0 milhões.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	30/09/2020	31/12/2019	Var.
Financiamentos em moeda nacional		734.665	673.529	9,1%
Debêntures	R\$	336.700	406.150	-17,1%
Capital de Giro ²	R\$	334.945	196.579	70,4%
Capital de Giro	AR\$	-	6.147	-
BNDES	R\$	63.020	64.653	-2,5%
Financiamentos em moeda estrangeira		-	4.019	-
Capital de Giro	US\$	-	4.019	-
Dívida Bruta		734.665	677.548	8,4%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		911.543	514.683	77,1%
Dívida Líquida		(176.878)	162.865	-
EBITDA udm		681.170	580.611	17,3%
Dívida Líquida / EBITDA udm		-	0,28x	-
Débito com Terceiros	US\$	792.457	551.688	43,6%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros		615.579	714.553	-13,9%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros / EBITDA udm¹		0,90x	1,23x	-

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

² Inclui notas promissórias e Debêntures emitidas com a finalidade de financiamento ao capital de giro.

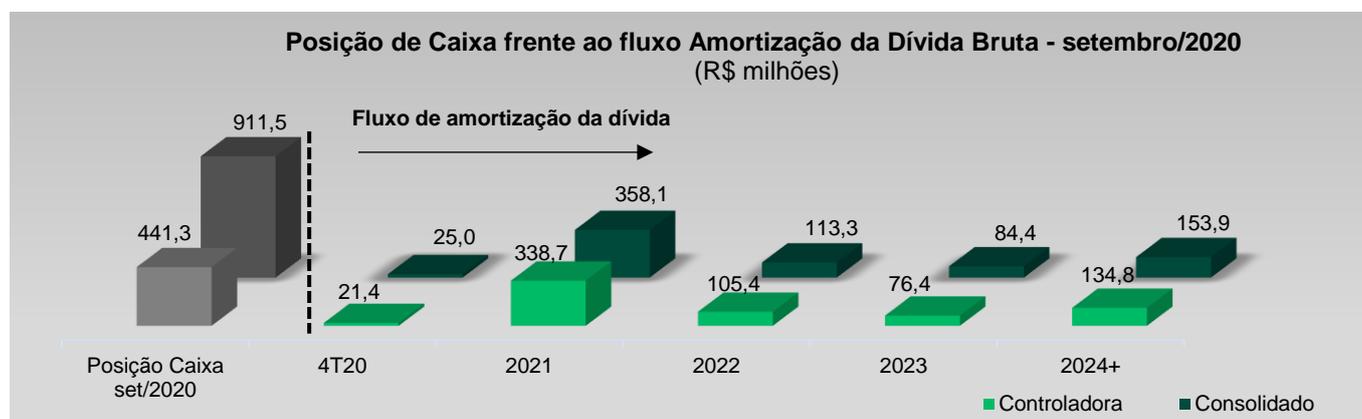
Em 30 de setembro de 2020, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 235,5 milhões, 20,8% superior em relação a 31 de dezembro de 2019.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	30/09/2020	31/12/2019	Var.
Financiamentos em moeda nacional		676.747	611.547	10,7%
Debêntures	R\$	336.700	406.150	-17,1%
Capital de Giro ²	R\$	334.945	196.579	70,4%
BNDES	R\$	5.102	8.818	-42,1%
Dívida Bruta		676.747	611.547	10,7%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		441.280	416.575	5,9%
Dívida Líquida		235.467	194.972	20,8%
EBITDA udm¹		339.341	344.137	-1,4%
Dívida Líquida / EBITDA udm¹		0,69x	0,57x	-

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12

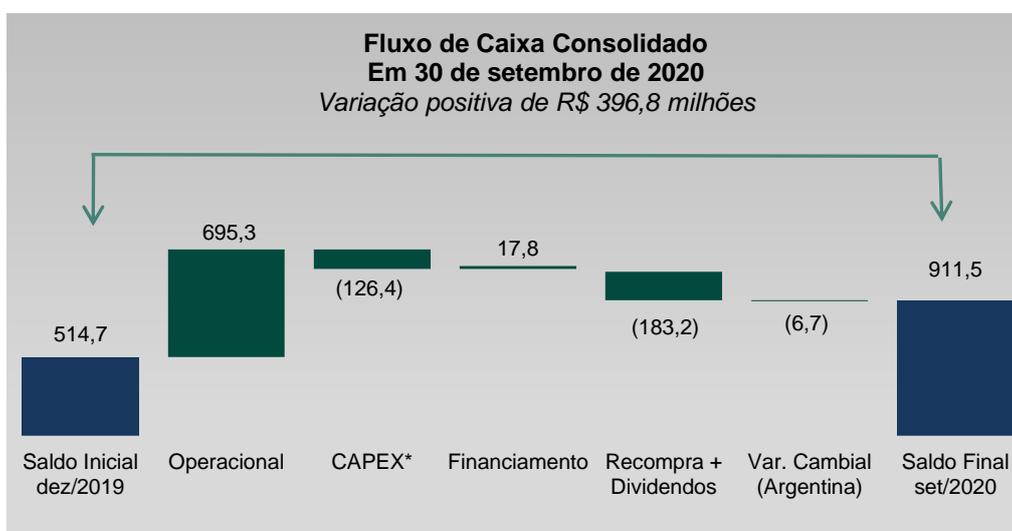
² Inclui notas promissórias e Debêntures emitidas com a finalidade de financiamento ao capital de giro.

No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta financeira da Companhia a partir de outubro/2020 frente ao saldo de caixa em 30 de setembro de 2020.



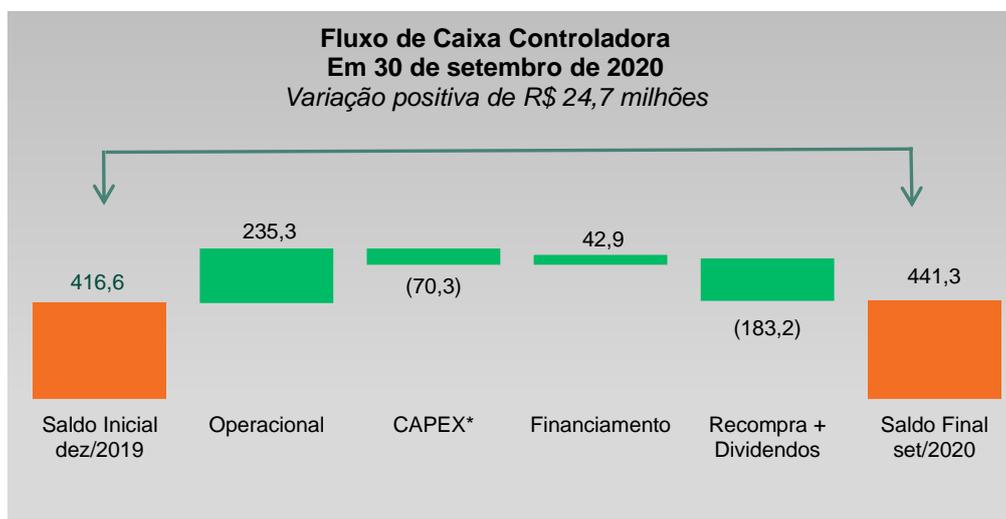
4.8 FLUXO DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2020, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 911,5 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2019 mostradas no gráfico abaixo:



* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Tietê

Em 30 de setembro de 2020, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 441,3 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2019 mostradas no gráfico abaixo:



* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Tietê

5. COMPLEXO EÓLICO TUCANO

Em 03 de setembro de 2020, a Unipar concluiu a constituição da *joint venture* (JV) de controle compartilhado com a AES Tietê para a construção de uma fazenda eólica de geração com capacidade instalada de 155 MW, equivalentes a 78 MW médios de energia assegurada, sendo que 60 MW médios foram comercializados por meio de um contrato com prazo de 20 anos (PPA) firmado entre JV e Unipar.

Até o momento, já foram firmados os contratos com fornecedores dos principais serviços para a construção do parque eólico: fornecimento dos aerogeradores, construção civil, engenharia e instalações elétricas. O início da construção está previsto para o 1T21, com conclusão prevista para o 2º semestre de 2022.

6. INICIATIVAS AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG)

Desde o início de suas atividades, a Unipar demonstra o comprometimento com a preservação do meio ambiente e com a saúde e segurança de seus colaboradores e da comunidade vizinha às suas fábricas, além do compromisso de transparência com seus acionistas. O conceito ESG (Ambiental, Social e Governança) tem se tornado cada vez mais primordial para a perenidade das empresas e a Unipar, por estar inserida no setor químico, traz esses conceitos desde sua criação buscando evolução e aprimoramento diários. Por exemplo, nos anos 70, antes da criação de uma legislação específica para o meio ambiente, a Companhia lançou seu Programa de Gerenciamento Ambiental em Cubatão/SP, que consiste em um conjunto de medidas adequadas para o tratamento de todos os efluentes gerados em suas atividades. Tais medidas também foram disseminadas nas outras plantas adquiridas posteriormente.

Abaixo, são apresentadas algumas ações mais recentes da Companhia:

SUSTENTABILIDADE

- O programa Fábrica Aberta, lançado em 1985 na unidade de Cubatão, que permite conhecer uma indústria química e ver na prática como se fabrica o cloro e seus derivados, a soda cáustica e o PVC e aprender como se trabalha com segurança preservando o meio ambiente. Mais que um programa de visitas, o Fábrica Aberta é uma postura de transparência que a Unipar vem adotando ao longo dos anos. Em 2018, o Programa foi implantado também nas fábricas de Santo André/SP e Bahía Blanca (Argentina), mantendo as mesmas premissas adotadas na unidade de Cubatão. Desde 1985, mais de 120 mil pessoas puderam conhecer as instalações industriais da Unipar através de visitas. Atualmente, o programa está suspenso devido à pandemia, mas retornará assim que possível.
- A promoção do crescimento econômico e processos produtivos sustentáveis passa pelo investimento em geração de energia limpa para consumo nas plantas da Unipar. O acordo de investimento para constituição de uma Joint Venture com a AES Tietê para geração de energia eólica no Estado da Bahia assegurará a produção e o consumo responsável de um dos principais insumos da Unipar.

CERTIFICAÇÕES

- No mês de setembro/2020, a Unipar finalizou o processo de auditoria de integração das certificações conduzido pelo órgão certificador ABS Quality Evaluations com auditorias nas três plantas e nos dois escritórios administrativos. Desta maneira, a Unipar passou ter uma certificação integrada ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e Atuação Responsável em todas as localidades da empresa, o que fortalece o compromisso na gestão de seus ativos.

COMUNIDADE

- Em parceria com a Fundação Projeto Pescar e com o objetivo de promover a educação socioprofissionalizante como vetor de transformação na realidade de jovens entre 16 e 19 anos da região de Santo André, o Projeto Pescar selecionou 20 jovens que irão desenvolver conhecimentos técnicos, pessoais e de cidadania, abrindo oportunidade, também, aos colaboradores da Unipar de se tornarem voluntários no compartilhamento de conhecimentos técnicos e experiência de vida. Além deste, outros 10 projetos sociais nas regiões de Cubatão/SP e Santo André/SP foram selecionados para receber apoio da Unipar.
- Com o intuito de implementar uma cultura de desenvolvimento com foco na perpetuidade do negócio, o Programa de Desenvolvimento de Novos Engenheiros selecionou, neste ano, 8 engenheiros recém-formados para ingressar nas áreas operacionais da Unipar. O programa é pensado para que o profissional se especialize tecnicamente e seja estimulado a adquirir uma visão sistêmica da organização em permanente imersão nos valores da empresa.
- O Conselho Comunitário Consultivo Unipar (CCC), iniciativa existente desde 2004 em Cubatão/SP e desde 2019 em Santo André/SP e Bahía Blanca/Argentina, transformou seus encontros que desenvolvem projetos voltados para as comunidades no entorno de suas unidades fabris em Diálogos Virtuais – uma série de *lives* com os membros do CCC, colaboradores e especialistas em assuntos importantes, como segurança, saúde mental e saneamento básico.

7. PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

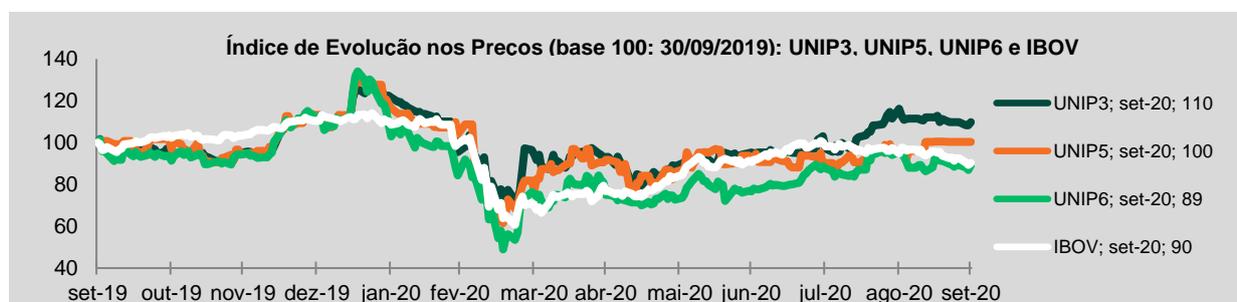
Em 11 de novembro de 2020, foi aprovado o 2º aditamento ao 2º Programa de Recomprou de Ações, cujo prazo se encerra em 13 de novembro de 2021 e contempla os três tipos/classes de ações da Unipar nos seguintes limites de quantidades: 2.130.030 ONs, 320.127 PNAs e 6.249.926 PNBs e. O objetivo do programa é a maximização da geração de valor para os acionistas, com incremento de liquidez.

Para atendimento ao percentual limite de 10% das ações em circulação mantidas em tesouraria, conforme ICVM 567, em 09 de julho de 2020, a Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 2.201.300 ações e, em 06 de outubro, o cancelamento de 1.184.000 ações de sua emissão, mantidas em tesouraria. Nesta data, a Companhia não possui ações em tesouraria.

8. MERCADO DE CAPITAIS

Em 11 de novembro de 2020, foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a antecipação de dividendos referentes ao exercício de 2020 no montante total de R\$ 72,0 milhões. Farão jus aos dividendos ora declarados os detentores de ações da Companhia em 16 de novembro de 2020 e as ações da Unipar passarão a ser negociadas ex-dividendos na B3 a partir de 17 de novembro de 2020. O pagamento será realizado a partir de 26 de novembro de 2020.

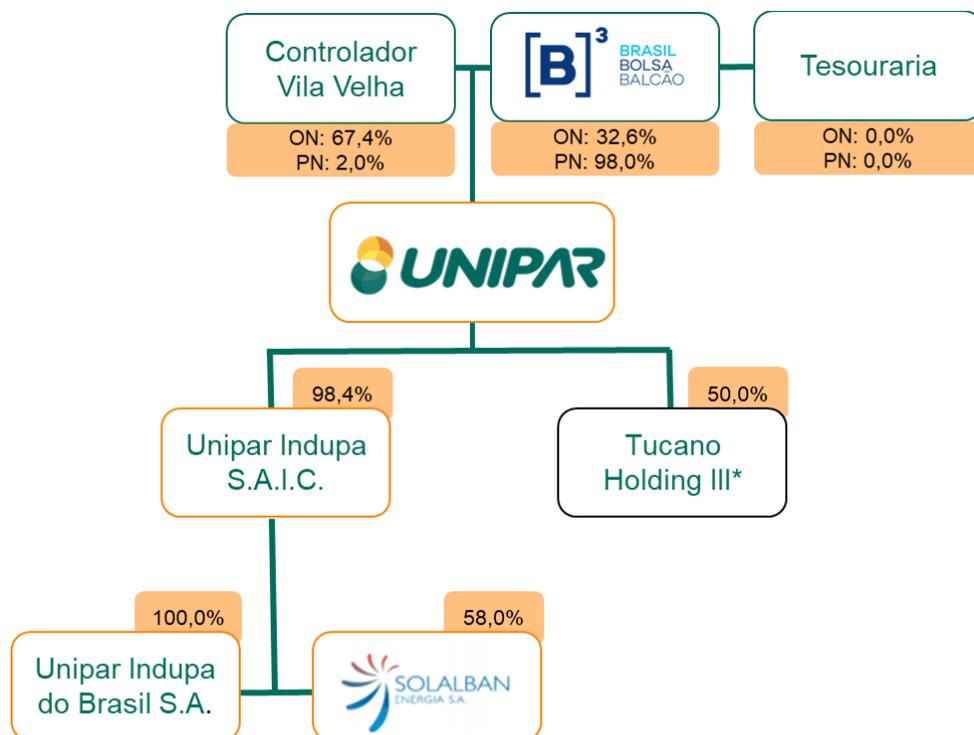
Em 30 de setembro de 2020, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais “A” (UNIP5) e preferenciais “B” (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 34,50, R\$ 31,00 e R\$ 27,84, apresentando variações de +9,9%, +0,3% e -10,7% em relação a 30 de setembro de 2019.



Desempenho das Ações	9M20	9M19	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 34,50	R\$ 31,40	9,9%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 31,00	R\$ 30,91	0,3%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 27,84	R\$ 31,19	-10,7%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	7.946	7.051	12,7%
UNIP3 ON	599	276	18,7%
UNIP5 Pref "A"	46	43	35,7%
UNIP6 Pref "B"	7.300	6.732	12,2%
Valor de Mercado (R\$ mil) ²	2.856.898	3.093.532	-7,6%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

9. ESTRUTURA ACIONÁRIA



* JV c/ AES Tietê para produção de energia eólica
Data base 10/2020

ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	1.176.875	736.563	731.786	59,8%	60,8%	2.715.118	2.252.390	20,5%
Custo dos produtos vendidos	(765.138)	(526.406)	(530.950)	45,4%	44,1%	(1.883.387)	(1.623.534)	16,0%
Lucro bruto	411.737	210.157	200.836	95,9%	105,0%	831.731	628.856	32,3%
Despesas com vendas	(50.850)	(44.117)	(33.330)	15,3%	52,6%	(143.266)	(112.102)	27,8%
Despesas administrativas	(83.878)	(74.894)	(62.840)	12,0%	33,5%	(273.035)	(200.665)	36,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(386)	(290)	93	33,1%	-	(1.256)	545	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.160)	(4.514)	12.807	-	-	(22.808)	(1.385)	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	263.463	86.342	117.566	205,1%	124,1%	391.366	315.249	24,1%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(56.703)	(27.531)	(91.984)	106,0%	-38,4%	(184.977)	(124.714)	48,3%
Receitas financeiras	24.924	57.920	52.210	-57,0%	-52,3%	180.383	173.452	4,0%
Despesas financeiras	(81.627)	(85.451)	(144.194)	-4,5%	-43,4%	(365.360)	(298.166)	22,5%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	206.760	58.811	25.582	251,6%	-	206.389	190.535	8,3%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(50.484)	(39.638)	(47.899)	27,4%	5,4%	(125.307)	(156.248)	-19,8%
Lucro líquido do período	156.276	19.173	(22.317)	-	-	81.082	34.287	136,5%

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	308.969	277.923	239.246	11,2%	29,1%	834.726	788.922	5,8%
Custo dos produtos vendidos	(163.060)	(145.465)	(139.492)	12,1%	16,9%	(462.972)	(432.434)	7,1%
Lucro bruto	145.909	132.458	99.754	10,2%	46,3%	371.754	356.488	4,3%
Despesas com vendas	(13.126)	(13.591)	(12.123)	-3,4%	8,3%	(40.733)	(40.954)	-0,5%
Despesas administrativas	(42.717)	(38.216)	(34.117)	11,8%	25,2%	(152.990)	(103.131)	48,3%
Resultado de equivalência patrimonial	96.546	(35.652)	(61.251)	-	-	(66.073)	(115.467)	-42,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.277	(1.903)	15.672	-	-85,5%	(2.314)	15.995	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	188.889	43.096	7.935	338,3%	-	109.644	112.931	-2,9%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(813)	8.379	5.493	-	-	56.010	29.698	88,6%
Receitas financeiras	11.715	16.614	22.819	-29,5%	-48,7%	81.933	86.528	-5,3%
Despesas financeiras	(12.528)	(8.235)	(17.326)	52,1%	-27,7%	(25.923)	(56.830)	-54,4%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	188.076	51.475	13.428	265,4%	-	165.654	142.629	16,1%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(33.199)	(31.606)	(26.021)	5,0%	27,6%	(83.127)	(88.430)	-6,0%
Lucro líquido do período	154.877	19.869	(12.593)	679,5%	-	82.527	54.199	52,3%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	30/09/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Ativo total	4.335.046	100%	3.718.821	100%	16,6%
Ativo circulante	1.698.992	39%	1.207.780	32%	40,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	867.250	20%	301.525	8%	187,6%
Aplicações Financeiras	44.293	1%	213.158	6%	-79,2%
Contas a Receber	517.355	12%	381.822	10%	35,5%
Estoques	225.584	5%	209.591	6%	7,6%
Tributos a Recuperar	23.447	1%	48.858	1%	-52,0%
Despesas Antecipadas	7.984	-	2.479	-	222,1%
Outros Ativos Circulantes	13.079	-	50.347	1%	-74,0%
Ativo não circulante	2.636.054	61%	2.511.041	68%	5,0%
Ativo realizável a longo prazo	315.297	7%	306.504	8%	2,9%
Estoques	61.671	1%	52.923	1%	16,5%
Tributos diferidos	164.202	4%	172.339	5%	-4,7%
Depósitos Judiciais	47.270	1%	47.305	1%	-0,1%
Tributos a Recuperar	12.205	-	11.318	-	7,8%
Outros	29.949	1%	22.619	1%	32,4%
Investimentos	61.850	1%	13.325	-	364,2%
Imobilizado	1.958.312	45%	1.890.717	51%	3,6%
Intangível	300.595	7%	300.495	8%	-

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	30/09/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Passivo total	4.335.046	100%	3.718.821	100%	16,6%
Passivo circulante	1.156.404	27%	785.077	21%	47,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.549	2%	63.002	2%	67,5%
Fornecedores	222.953	5%	182.468	5%	22,2%
Obrigações Fiscais	162.357	4%	73.298	2%	121,5%
Empréstimos e Financiamentos	349.816	8%	177.566	5%	97,0%
Débito com Terceiros	20.646	-	300	-	-
Outras Obrigações	278.216	6%	274.901	7%	8,6%
Provisões	18.108	-	13.542	-	33,7%
Passivo não circulante	1.641.283	38%	1.450.521	39%	13,2%
Empréstimos e Financiamentos	384.849	9%	499.982	13%	-23,0%
Débito com Terceiros	771.811	18%	551.388	15%	40,0%
Outras Obrigações	105.515	2%	54.565	1%	93,4%
Tributos Diferidos	328.277	8%	296.628	8%	10,7%
Provisões	49.590	1%	47.958	1%	3,4%
Patrimônio Líquido	1.537.359	35%	1.483.223	40%	3,6%
Capital Social Realizado	699.002	16%	699.002	19%	-
Ações em Tesouraria	(37.378)	1%	(101.459)	3%	-63,2%
Reservas de Lucros	559.374	13%	736.249	20%	-24,0%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	82.527	2%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	223.749	5%	139.261	4%	60,7%
Participação dos Acionistas Não Controladores	10.085	-	10.170	-	-0,8%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora (R\$ mil)	30/09/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Ativo total	2.818.668	100%	2.628.874	100%	7,2%
Ativo circulante	662.090	23%	610.877	23%	8,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	404.528	14%	286.994	11%	41,0%
Aplicações Financeiras	36.752	1%	129.581	5%	-71,6%
Contas a Receber	127.445	5%	130.696	5%	-2,5%
Estoques	48.639	2%	37.935	1%	28,2%
Tributos a Recuperar	11.596	-	19.005	1%	-39,0%
Despesas Antecipadas	3.146	-	1.067	-	194,8%
Outros Ativos Circulantes	29.984	1%	5.599	-	435,5%
Ativo não circulante	2.156.578	77%	2.017.997	77%	6,9%
Ativo realizável a longo prazo	334.249	12%	232.963	9%	43,5%
Contas a Receber	253.134	9%	161.226	6%	57,0%
Estoques	21.068	1%	20.403	1%	3,3%
Depósitos Judiciais	47.264	2%	47.264	2%	-
Tributos a Recuperar	5.454	-	4.070	-	34,0%
Outros	7.329	-	-	-	-
Investimentos	681.634	24%	639.741	24%	6,5%
Imobilizado	861.530	31%	865.665	33%	-0,5%
Intangível	279.165	10%	279.628	11%	-0,2%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	30/09/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Passivo total	2.818.668	100%	2.628.874	100%	7,2%
Passivo circulante	618.509	22%	419.631	16%	47,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.953	1%	18.161	1%	87,0%
Fornecedores	28.141	1%	31.841	1%	-11,6%
Obrigações Fiscais	82.398	3%	49.355	2%	66,9%
Empréstimos e Financiamentos	333.065	12%	151.547	6%	119,8%
Outras Obrigações	140.952	5%	168.727	6%	-16,5%
Passivo não circulante	672.885	24%	736.190	28%	-8,6%
Empréstimos e Financiamentos	343.682	12%	460.000	17%	-25,3%
Outras Obrigações	39.213	1%	9.046	-	333,5%
Tributos Diferidos	272.259	10%	248.179	9%	9,7%
Provisões	17.731	1%	18.965	1%	-6,5%
Patrimônio Líquido	1.527.274	54%	1.473.053	56%	3,7%
Capital Social Realizado	699.002	25%	699.002	27%	-
Ações em Tesouraria	(37.378)	1%	(101.459)	-4%	-63,2%
Reservas de Lucros	559.374	20%	736.249	28%	-24,0%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	82.527	3%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	223.749	8%	139.261	5%	60,7%

ANEXO III – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	82.527	54.199	81.082	34.287
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação e Amortização	65.555	67.063	149.042	124.600
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	4.087	(82.588)
Baixa de Ativos	75	78	194	78
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	1.894	(6.609)	5.471	2.011
Provisão de Juros, Variações Cambiais e Outros Encargos sobre Empréstimos e Débito com Terceiros	(46.698)	(5.149)	251.622	210.460
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	-	-	11.869	3.346
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(5.019)	(2.113)	(3.055)	857
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	(3.568)	6
Resultado Equivalência Patrimonial	66.073	115.467	1.256	(545)
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.733	7.021	20.496	48.687
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	1.433	(7.922)	3.627	(6.963)
Pagamento Baseado em Ações	24.770	-	24.770	-
	212.343	222.035	546.893	334.236
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(14.656)	(8.771)	(132.478)	32.353
Impostos a Recuperar	6.025	(1.956)	24.524	18.482
Estoques	(11.369)	(13.820)	(23.288)	(12.521)
Outros Ativos	(33.793)	981	27.018	(23.907)
Fornecedores	(4.944)	(7.379)	41.620	(90.456)
Salários e Encargos Sociais	15.643	(15.646)	42.429	(25.814)
Impostos, Taxas e Contribuições	56.847	(1.012)	114.304	(24.702)
Imposto de Renda e Contribuição Social	52.019	74.560	74.475	107.157
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(7)	(260)	2.554	(252)
Outros Passivos	4.158	6.939	25.028	41.663
	69.923	33.636	196.186	22.003
Imposto de renda e contribuição social pagos	(46.994)	(98.659)	(47.815)	(103.195)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	235.272	157.012	695.264	253.044
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	92.828	191.195	168.864	301.934
Compras de Imobilizado e Intangível	(34.754)	(26.448)	(90.839)	(100.122)
Aquisição de participação em empresa controlada em conjunto	(30.547)	-	(30.547)	-
Aporte de capital em empresa investida	(5.000)	-	(5.000)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	22.527	164.747	42.478	201.812
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/ Debêntures	(133.929)	(487.579)	(212.713)	(754.424)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(26.154)	(59.626)	(42.182)	(82.990)
Dividendos Pagos	(40.163)	(24.842)	(40.163)	(24.842)
Captação de empréstimos	203.000	310.222	272.742	493.224
Recompra de ações em tesouraria	(143.019)	(102.251)	(143.019)	(102.251)
Aquisição de participação em empresa controlada em conjunto	-	38.193	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(140.265)	(325.883)	(165.335)	(471.283)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	117.534	(4.124)	565.725	(30.803)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	286.994	162.779	301.525	201.542
Caixa e equivalente de caixa no final do período	404.528	158.655	867.250	170.739